

Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA QUARTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO 1º ANO DA 6a. LEGISLATURA

Realizada no dia 13 de maio de 1983

APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S.S. 09/08/83

PRESIDENTE

PRESIDENTE: ASSIS CREMA

SECRETARIA: NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA
JOSÉ LIRA GUEDES

Às dezenove horas e trinta minutos, em primeira chamada, verificando-se o comparecimento dos senhores Vereadores Afdôquia Chaib Ferreira Neves, Aparecido Corrêa de Campos, Assis Crema, Daniel Donha Fernandes, Edson Martins, João Henrique de Macedo Mendes, José Lira Guedes, Milton Valbuza Silveira, Nelson Urtado, Nêvio Luiz Aranha Dártora, Pedro Sérgio Graf Nunes, Valdemar Pedro Parizotto e da senhora Vanda Matiazzo.

Havendo número regimental, assume a Presidência o Vereador Assis Crema, invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos, declara aberta a presente sessão e passa a apresentar a matéria inscrita para a Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

O SENHOR PRESIDENTE: " Projeto de Lei nº 1646/83, de autoria do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre revogação da Lei nº 1380, de 18 de dezembro de 1980 e do artigo / 14 da Lei nº 1129, de 16 de dezembro de 1977, que receberá o parecer verbal das Comissões. Parecer da Comissão de Justiça e Redação: voto do Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora." O SENHOR NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA: " Senhor Presidente, eu ainda mantenho a minha posição da última sessão ordinária e quero me abster de dar o meu parecer sobre esse projeto de lei." O SENHOR PRESIDENTE: "

Assis



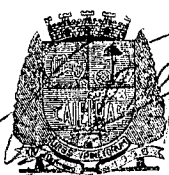
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Voto da Vereadora Vanda Matiazzi: Favorável. Voto da Vereadora / Afdôquia Chaib Ferreira Neves." A SENHORA AFDÔQUIA CHAIB FERREIRA NEVES:" Senhor Presidente, fazendo parte da Comissão de Justiça da Câmara, nos termos do artigo 52, § 6º, letras 'a', 'b' e 'c', a Comissão terá seis dias para exarar o seu parecer e eu peço esse prazo." O SENHOR PRESIDENTE:" Eu coloco em votação o pedido da nobre Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves." O SENHOR PEDRO SÉRGIO GRAF NUNES:(Questão de Ordem):" Senhor Presidente, nobres senhores Vereadores. Eu acho que esse projeto já está à disposição dos Vereadores há quarenta dias aproximadamente. Então, / não há necessidade de prolongarmos ainda mais a votação do mesmo, de tanta importância para a comunidade caieirense." O SENHOR PRESIDENTE:" Está em votação o pedido da nobre Vereadora Afdôquia / Chaib Ferreira Neves para a concessão de mais seis dias para o parecer. Os senhores Vereadores que concordarem, que permaneçam sentados. Como houve empate, o meu voto é pela apreciação do projeto nesta sessão. Parecer verbal da Comissão de Finanças e Orçamento. Voto do Vereador José Lira Guedes: Favorável. Voto do Vereador / Milton Valbuza Silveira: Favorável. Voto do Vereador Valdemar Pedro Parizotto: Favorável. Está em discussão o Projeto de Lei nº 1646/83. Com a palavra, o nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos." O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS:" Senhor Presidente, senhores Vereadores, meus amigos do Bairro de Vila Rosina. Em primeiro lugar quero agradecer a presença dos senhores que depois de um exaustivo dia de trabalho se dirigem a esta Casa para mais uma vez observar de perto os seus representantes nesta Casa. Também / quero registrar também a presença do ex-Vereador Carlos Gomes que nos acompanha de perto e como a sua função como jornalista é de bem informar, quero crer que vossa senhoria também levará ao conhecimento dos demais munícipes que aqui não puderam se fazer presentes. Senhor Presidente, senhores Vereadores, eu faço um apelo/ em nome da Bancada do PDS e porque não dizer, em nome do povo caieirense para que Vossas Excelências analisem bem e pensem que / quando Vossas Excelências saíram às ruas pedindo o apoio e o voto da nossa população diziam nos quatro cantos do Município que a intenção do PMDB era governar com a participação do povo, que todos



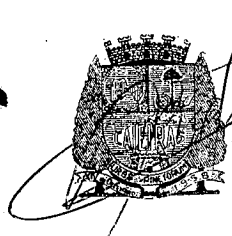
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

os projetos seriam submetidos à consulta do povo e infelizmente , meus senhores, isso não está acontecendo. Porque se o PMDB que tanto criticou o regime autoritarista também está incorrendo no mesmo erro porque na verdade o povo não está sendo consultado. Vejam, meus senhores, adentra nesta Casa o Projeto de Lei que revoga um artigo de um projeto aprovado pela administração anterior , que concedia a isenção de impostos. Meus senhores, já deu para todos perceberem...". O SENHOR PRESIDENTE:" Nobre colega, Vossa Excelência está fazendo demagogia porque quem está pagando imposto/ é o pessoal da Vila Rosina e nós que moramos em casa boa não estamos pagando. Por isso esse projeto vem fazer com que os ricos também paguem - não quero dizer que eu seja rico - mas muitos ricos/ que moram em sobrados em Caieiras não pagam impostos, nobre colega e o culpado é a administração passada, a atual administração / tem que acertar. Então, nós que moramos no centro onde as ruas / contam com todos os melhoramentos nós devemos pagar impostos, nobre colega e esse projeto vem corrigir essa falha, para cobrar impostos de quem pode pagar e não judiar dos pobres coitados que moram nos bairros.". O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS:" Nobre / Presidente, eu apelo a Vossa Excelência para que se iguale aos demais Vereadores, que passe a Presidência ao Vice-Presidente e discuta o projeto e não use da arbitrariedade pelo fato de ser o Presidente e achar que pode apartear a hora em que bem quiser. Mas de uma coisa eu lhe garanto, senhor Presidente, Vossa Excelência/ poderá enganar os nossos munícipes um dia, dois dias, três dias , mas não enganará a vida toda. Eu tenho certeza que esses humildes senhores do Bairro da Vila Rosina que aqui se encontram perceberam que o maior demagogo é Vossa Excelência e não eu, tanto é verdade que é só verificar o quanto foi pago o ano passado e quanto/ vai ser pago de impostos este ano. Só isso basta para os senhores verem quem é o demagogo. Então eu apelo a Vossa Excelência que - cumpra o que o PMDB prometeu, deixem para ser aprovado esse projeto na próxima sessão e nós vamos convidar o povo para que aqui / compareça, vamos consultar o povo, não é minha proposta, a proposta é do PMDB que saiu às ruas dizendo que o povo seria consultado sobre os seus interesses. Mas na verdade está-se aplicando de ci-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ma para baixo, o povo é quem sempre paga, a corda sempre arrebenta do lado mais fraco. Meus senhores, eu apelo mais uma vez a Vossas Excelências que respeitem, que respeitem pelo amor de Deus os nossos munícipes, essas pessoas carentes, principalmente o povo da Vila Rosina que é o Bairro mais carente. Nobre Vereador e Presidente desta Casa, ainda hoje nós estivemos com pessoas da Vila Rosina e eles foram taxativos em dizer que no ano passado pagaram Cr\$. 564,00 de impostos e este ano aqui mesmo nós temos pessoas / que poderão fazer cair a máscara, senhor Presidente.". O SENHOR / JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: (Aparte): " Nobre Vereador, a lei que está sendo cumprida foi feita na administração anterior, qualquer Prefeito que entrasse - nobre colega - teria que cumprir a lei e aumentar os impostos. Vossa Excelência está fazendo demagogia, está fazendo tempestade em copo d'água, sabendo perfeitamente que é legal e necessário fazer o aumento dos impostos. Porque conforme falou o senhor Presidente, os santos não pagam impostos, quem pagam são os maus, nós estamos defendendo os maus - senhor / Presidente - eu vou pagar imposto, o nobre Presidente vai pagar / imposto e Vossa Excelência também vai pagar imposto, que não fazíamos no ano passado.". O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Perfeitamente, nobre colega, eu por exemplo sempre defendi a tese de se fazer três padrões em nossa cidade, sendo que um seria a parte compreendida pelo Bairro da Cresciúma, que pagaria mais porque é um bairro central e tem todos os melhoramentos.". O SENHOR PRESIDENTE: " Vossa Excelência se esqueceu que a intenção do senhor / Prefeito e dos Vereadores que vão fazer parte da comissão de código não vai ser dividido em dois ou três setores, serão quatro. E nós já temos um relatório do que vamos fazer, favorecendo os menos favorecidos, os que moram em péssimas condições, como a Vila Rosina, aquele povo sofrido. Nós vamos fazer setor um, Serpa dois Laranjeiras três e Vila Rosina quatro.". O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Senhor Presidente, eu gostaria que Vossa Excelência citasse imediatamente qual o artigo do Regimento que permite / a Vossa Excelência apartear o orador. Munícipes aqui presentes, em nome de todos que aqui se encontram, que são uma minoria mas que representam a vontade da nossa população, vamos deixar esse proje



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

to para ser apreciado na próxima sessão e vamos convidar o povo / para que compareça para que realmente seja consultado, para que eles não sejam massacrados por um projeto aprovado sem a presença dos nossos munícipes. Vamos respeitá-los porque foram eles que / nos conduziram a esta Casa, merecem o respeito, haja vista, senhor Presidente, que as ruas onde moram esses senhores estão em petição de miséria e os senhores do PMDB que foram às suas casas e prometeram até hoje nem uma visita fizeram mais a esses senhores."

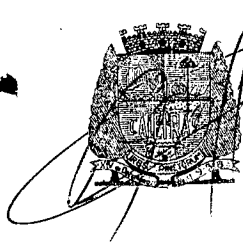
O SENHOR PRESIDENTE: "Vossa Excelência está mentindo, nobre colega, porque as máquinas já estão trabalhando na Vila Rosina, coisa que ficou seis anos sem Vossa Excelência ir lá, só foi para pedir votos." O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "O que Vossa Exce-

lência fala não importa, senhor Presidente, importa o que o povo da Vila Rosina sabe e conhece de perto." O SENHOR PRESIDENTE: "E o povo da Vila Rosina está sentindo que as máquinas estão trabalhando lá e hoje eu recebi pessoas da Vila Rosina e me disseram / que já estão trabalhando lá." O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Vossa Excelência que se diz defensor do povo deve adiar a

apreciação desse projeto para a próxima sessão, senhor Presidente." O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: (Aparte): "O nobre/collega tem toda razão em querer estudar o projeto. Quando vier a

esta Casa o projeto sobre o Código Tributário, Vossa Excelência / terá toda razão de discuti-lo e pedir um imposto condizente para os bairros. Vamos discutir aqui na Câmara e vamos levar ao senhor Prefeito a nossa idéia, o que nós queremos, nobre Vereador. Não queremos é que se faça demagogia como Vossa Excelência está fazendo hoje." O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "O nobre Vereador

João Henrique de Macedo Mendes, a quem estimo muito como pessoa, mas como político tem deixado muito a desejar. Vossa Excelência é incoerente, Vossa Excelência mostraria coerência se quando na / administração passada Vossa Excelência debatia e não aceitava que os projetos fossem enviados e aprovados na base do afogadilho e hoje Vossa Excelência, incoerente como é aprova e quer ser aprovado à força." O SENHOR PRESIDENTE: "Se os senhores se mantiverem / quietos, permanecerão. Caso contrário serei obrigado a tomar uma atitude mais enérgica, pois aqui não é nenhum circo." O SENHOR A



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

PARECIDO CORRÊA DE CAMPOS:" Lamento, meus senhores. Estamos aqui em uma dúzia de pessoas, mas Deus com apenas um pãozinho, multiplicou-o em muitos e muitos pãezinhos. Os senhores poderão sair daqui dizendo que foram repreendidos pela Presidência da Casa, uma Casa que não é minha, que não é dos senhores Vereadores, mas é do povo, porque foi o povo que nos conduziu aqui.".

O SENHOR PRESIDENTE:" Concordo com Vossa Excelência, desde que o povo se mantenha quieto, porque está atrapalhando até a sua oratória.".

O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS:" Eu não estou vendo nenhuma atrapalhão, nobre Presidente.".

O SENHOR PRESIDENTE:" Se Vossa Excelência é acostumado a trabalhar em circo, aqui não é nenhum circo. Se os presentes não se mantiverem em silêncio, eu suspendo a sessão e peço a evacuação do Plenário. Eu aceito a presença de todos, desde que não se manifestem.".

O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS:" Meus senhores e minhas senhoras, não há nem mais condições de discutir aqui, porque o PDS está em desvantagem de quatro contra nove e está sendo massacrado, está havendo um rolo compressor, meus senhores e a nós só resta o direito de vir a esta / tribuna e ficar registrado e levar ao conhecimento do povo que nas próximas eleições não aconteça mais o que aconteceu, porque / eu tenho certeza que se fosse mais dividido, certamente não haveria esse abuso de poder. Senhor Presidente, como a Comissão de Justiça tem o direito - é regimental, senhor Presidente - que se ofereça a essa Comissão de Justiça, que é a maior comissão, que é a comissão que exara o seu parecer para que posteriormente seja / examinado pelo Plenário, que essa comissão não seja ferida, senhor Presidente, no seu direito de seis dias para exarar o seu parecer, porque caso contrário, senhor Presidente, teremos que tomar outras providências. O Poder Legislativo, o Poder Executivo e o Poder Judiciário são três poderes harmônicos e distintos. Portanto, o que seria, senhor Presidente, de nós se não fosse o Poder Judiciário, só o Poder Judiciário poderá amanhã julgar a sua arbitrariedade. Por isso eu apelo mais uma vez que Vossa Excelência siga o Regimento Interno, não seja anti-Regimental, senhor / Presidente, não em nosso benefício, mas em benefício do povo. E eu peço aos senhores que compareçam na próxima sessão, convidem a to



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

dos para que compareçam nesta Casa, porque o povo aqui estando presente eu tenho certeza que cada um dos senhores Vereadores pensará duas vezes antes de votar em um projeto que venha massacrar o nosso povo. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: "Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1646/83. Com a palavra, o nobre Vereador Edson Martins." O SENHOR EDSON MARTINS: "Senhor Presidente, nobres colegas, munícipes da Vila Rosina. O que acabamos/ de ver aqui nada mais é do que uma grande demagogia do Vereador Aparecido Corrêa de Campos. Se os senhores estivessem aqui há um ano atrás assistindo uma sessão os senhores saberiam quem é que está do lado do povo. Hoje é muito cômodo para ele, sendo do PDS que é minoria, oposição a nós. O PMDB prometeu e vai cumprir, para tanto ele tem quatro anos no estado e seis anos no município para cumprir o que prometeu. O que se destruiu em seis anos não é em um dia ou em um mês que se conserta." O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: (Aparte): "Perfeitamente, nobre colega, é exatamente por / Vossa Excelência ser um democrata que eu estou pedindo este aparte a Vossa Excelência. Vossa Excelência tem demonstrado nesta Casa / que não tem o rabo preso com ninguém, Vossa Excelência eu tenho / certeza de que será um defensor do povo, eu tenho certeza que Vossa Excelência, apesar de novo nesta Casa, não vai cometer os erros que foram cometidos na legislatura passada que errou. Eu só apelo a Vossa Excelência, que é uma pessoa coerente, que dê oportunidade de se analisar mais um pouco, nobre Vereador, sabemos que há necessidade de ser pago o imposto, sabemos que há necessidade de se fazer um estudo, um estudo onde poderia estabelecer-se que os moradores da Cresciúma poderiam pagar um pouco mais, os moradores do Bairro do Serpa um pouco menos, os moradores do Bairro das Laranjeiras um pouco menos e os moradores da Vila Rosina, que é o Bairro mais/ carente, poderia pagar menos ainda. É só isso que apelamos a Vossa Excelência, nada mais, nobre Vereador. Muito obrigado pelo aparte." O SENHOR EDSON MARTINS: "Se fossem sinceras as palavras dele, até que eu concordaria, mas acho que existe mais é demagogia mesmo. Em toda sessão esse Vereador vem aqui e fica me elogiando e isso para mim é demagogia. Quem vai elogiar e quem vai agradecer é o povo. Quando ele disse que nós convocaríamos o povo para discutir os



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

principais problemas, realmente estamos convocando. Quando as pessoas vem pleitear uma melhoria para sua rua, um asfalto, uma calçada, água, esgoto, o que temos a dizer a eles é que não temos dinheiro. Essa é a situação. Só poderemos construir alguma coisa cobrando alguma coisa e cobrando daqueles que realmente mais possuem bens, daqueles que mais possuem dinheiro e que estão em situação privilegiada. O projeto ora em discussão visa acabar com todas as isenções de impostos em Caieiras e mediante essa derrubada de isenção, todos pagariam impostos. Mas já está pré-estabelecido que aqueles que possuírem mais pagarão mais e aqueles que possuírem menos, pagarão menos, ou não pagarão nada, dependendo da situação. Será feito um estudo, antecipando o pronunciamento da Líder do nosso Partido, seis Vereadores desta Casa foram convocados e os demais convidados a participar da Comissão que elaborará o novo código tributário do município e caberá a todos esses representantes decidirem pelo destino de Caieiras. E isso não está sendo decidido hoje aqui, eu acho que todo esse movimento de trazer os munícipes da Vila Rosina aqui a título de pressão não vai levar a nada realmente, vai levar o dia em que formos votar esse código tributário, aí sim os senhores verão se vai ser cometida alguma injustiça quanto aos menos favorecidos da nossa cidade. Por isso eu vou dar o meu voto favorável porque acho que é imprescindível acabarmos com as isenções porque visará realmente os mais beneficiados, vamos acabar com as mordomias de não pagar impostos aqueles que podem pagar. E os senhores podem ficar tranquilos que é um compromisso que o nosso Partido assumiu com o povo, a maior parcela do povo que são as pessoas de baixa renda, que vivem em condições sub-humanas. Contem comigo, eu não os deixarei na mão em momento algum, serei favorável a uma menor parcela de impostos para aqueles que menos podem pagar. Muito obrigado.".

O SENHOR PRESIDENTE: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1646/83. Para discutir, com a palavra o nobre Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora.".

O SENHOR NÉVIO LUIZ ARANHA DÃRTORA: Senhor Presidente, nobres Vereadores. Eu não quero me alongar muito na discussão desse projeto. Eu queria apenas que a Presidência desta Casa respeitasse e mantivesse o meu direito de abstenção com refe-



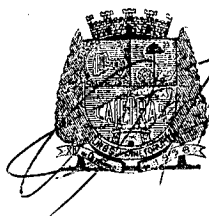
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

rência a esse projeto. Uma coisa foi positiva nas discussões de terça-feira passada, porque tenho aqui em mãos a Portaria nº 2365, do senhor Prefeito Municipal que dispõe sobre a nomeação da comissão encarregada de reformular o código tributário municipal. Esse é um ponto positivo de uma reunião de Câmara, pois se não há uma discussão - no bom sentido, é lógico - não chegamos a um denominador comum e o nosso denominador comum seria realmente o novo código tributário que vem atender realmente o objetivo do Executivo, mas que não onere os bolsos dos nossos munícipes. Queria, então, senhor Presidente e nobres Vereadores, por uma questão de coerência, manter - e não poderia ser ao contrário - a mesma posição tomada terça-feira passada, com apenas um detalhe porque talvez eu tenha sido mal interpretado pela nossa Líder e pela Bancada, a quem eu peço minhas excusas porque talvez não tenha sabido explicar qual foi o meu ponto de vista. Eu sofri aqui em 1977 como Presidente da Câmara, as consequências de um projeto mal votado do código tributário municipal de 1977, quando ficamos quase duas horas fechados numa das salas desta Câmara porque não sabíamos como explicar ao povo a nossa votação. E talvez vacinado pela experiência desagradável que sofri, a gente toma uma posição não de desconfiança e nem de oposição, porque ao contrário, faço parte da situação. Mas chega a um certo ponto que nós queremos ver o preto no branco para que possamos chegar em casa após a reunião da Câmara e possamos dormir sossegados. A comissão foi formada e gostaria de deixar aqui aos componentes a minha confiança para que o novo código seja realmente feito com critério justo, atendendo / aos interesses da Prefeitura e do povo. Eu ia fazer aqui uma ressalva quanto a comissão, mas por dispositivo legal não poderia acontecer, mas eu gostaria que essa comissão fosse presidida por um Vereador. Porque é realmente o Vereador que irá aqui explicar o novo código e caberia a ele coordenar os trabalhos dessa comissão. E dentre todos aqui o mais indicado talvez seria o nobre Vereador Nelson Urtado pelos seus 14 anos de Prefeitura e por conhecer a fundo o atual código tributário e poderia colaborar sobremaneira para que esse novo código fosse realmente justo. Deixando aqui apenas a minha posição de abstenção quanto ao voto pelo que



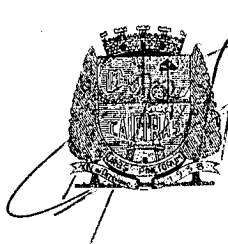
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

já expliquei na sessão passada e dando a minha confiança aos membros dessa comissão, queria apenas explicar que talvez eu seja / sempre mal interpretado, eu não estou aqui para fazer oposição, eu não sou um Vereador, como já comentaram, que seja levado por outros, pelo contrário, eu procuro apenas transmitir uma experiência não muito gratificante de seis anos dentro desta Casa e que se por ventura alguém interpretou qualquer posição que eu assumi/ com referência a esse projeto como oposição, está se enganando / porque fui o primeiro Vereador que se colocou à disposição do senhor Prefeito para colaborar no sentido de fazer um levantamento/ dos códigos tributários da região, das cidades de Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã para que dentro desse levantamento pudesse transmitir ou trazer subsídios para reformulação do nosso código. Então, queria deixar essa posição bem clara, que / não faço oposição como já disseram e que a minha posição com referência a esse projeto não poderia ser diferente. Eu vou aqui me curvar com o que o Plenário decidir porque estamos num regime democrático e como democrata que sou não poderia nunca criticar posições de Vereadores quanto ao seu voto, mas também não aceito / críticas à minha posição. Peço respeito à minha posição que se for analisada a fundo é uma posição coerente. E queria, como Presidente da Comissão de Justiça, dizer que a Vereadora Afdôquia / não deixa de ter uma certa razão porque pelo nosso Regimento o projeto em regime de urgência deveria ter seis dias para ser dado o parecer. Respeito também a posição do senhor Presidente quanto a colocar em votação, esperando que esse código o mais breve possível possa ser enviado à Câmara para que possamos analisá-lo, já que seis Vereadores fazem parte dessa comissão e que venham realmente conscientes daquilo que fizerem. Porque nós não fazemos parte da comissão, apesar do convite feito pela Líder do nosso Partido, Vereadora Vanda Matiazzo, a quem me coloco a disposição para/ qualquer colaboração, mas a responsabilidade maior realmente ficará a cargo daqueles Vereadores que fazem parte da comissão. Ire- mos realmente cobrar uma cobrança de impostos justa que é o que almeja a totalidade dos senhores Vereadores. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: " Continua em discussão o Projeto de



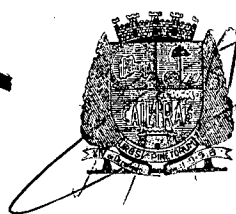
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Lei nº 1646/83. Para discutir, com a palavra, o nobre Vereador Nelson Urtado." O SENHOR NELSON URTADO:" Senhor Presidente, senhores Vereadores. Realmente esse projeto da isenção de impostos é polêmico. Entretanto, entendo eu que seria uma beleza que a Prefeitura de Caieiras não cobrasse imposto de nenhum munícipe, eu quero isso e todos queremos. Mas infelizmente a realidade é outra pois os cofres da Prefeitura estão vazios. Essa política adotada/pelo ex-Prefeito, concedendo isenção de impostos, no meu entender não veio contribuir em nada para o progresso da nossa cidade e vejam os senhores que são várias as obras em nosso Município que estão inacabadas, pois a Prefeitura não tem verba suficiente para terminá-las. Portanto, eu entendo que a cobrança dos impostos, como é feita em todos os municípios do Brasil e quicã do mundo, deverá ser feita uma cobrança do imposto coerente e justa. Como bem disse o Presidente desta Casa, se os munícipes do centro da nossa cidade não pagam impostos, quem atualmente vem recolhendo os impostos são os munícipes residentes na Vila Rosina, Laranjeiras, Vera Tereza, Morro Grande e o Bairro da Calcárea. Os menos favorecidos são os que estão pagando impostos. Nessa conformidade, entendendo que essa cobrança que já está sendo feita este ano através de uma taxa mínima que foi lançada para cada contribuinte no valor / de seis mil cruzeiros e corresponde à taxa de iluminação e limpeza pública. A Prefeitura para poder pelo menos se ressarcir dessas despesas que ela tem com a coleta de lixo que é feita no Município todo. Vejam a despesa que tem a Prefeitura com o caminhão / de lixo percorrendo o Município todo efetuando a coleta de lixo. Temos a taxa de iluminação pública que a Prefeitura paga à Cesp e tudo isso a Prefeitura não estava se ressarcindo dessas despesas. Portanto eu entendo que a cobrança do imposto, desde que seja justa e coerente, nós seremos favoráveis. Há seis anos atrás, antes da administração anterior tomar posse, o lançamento do imposto / era feito da seguinte maneira: o centro da cidade, onde existe todos os melhoramentos, era o setor 1, o Bairro do Serpa que possui quase todos os melhoramentos, era o setor 2, posteriormente vinha o Bairro de Laranjeiras, Vera Tereza e por último a Vila Rosina. É justo que o contribuinte da Vila Rosina pague menos imposto por -



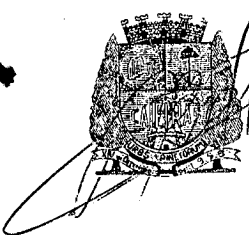
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

que lá não tem melhoramento nenhum e eu entendo que seria uma forma para uma distribuição justa e eu seria o primeiro a não concordar que o imposto seja elevado, principalmente dos contribuintes / da Vila Rosina, do Bairro da Calcãrea e do Morro Grande.". O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: (Aparte): "Nobre Vereador, Vossa / Excelência admite que quem mais paga imposto são os contribuintes / dos bairros mais carentes. Eu gostaria que Vossa Excelência admitindo que quem mais paga impostos são os contribuintes da Vila Rosina, em sua explanação dissesse qual artigo está sendo revogado e poderá ser verificado que é exatamente o artigo que concede isenção aos moradores da Vila Rosina, que são os artigos 1º e 4º. Se com esses artigos eles já estavam pagando bastante, imagine agora / se forem revogados esses artigos, eles vão pagar muito mais. E o que nós reclamamos aqui, nobre Vereador, é que se dê o direito de estudar melhor para que mais uma vez o povo da Vila Rosina não venha a ser sacrificado.". O SENHOR NELSON URTADO: "Respondendo ao nobre colega Aparecido, atualmente não só os munícipes dos bairros como os do centro da cidade estão isentos de impostos, só estão pagando taxas. Quanto à nova elaboração do Código Tributário, Vossa / Excelência achou por bem que se faça um estudo profundo e eu através da Portaria nº 2365 que o Prefeito nomeou os membros dessa Comissão para elaboração do novo código tributário, eu serei o primeiro e tenho certeza que todos os Vereadores desta Casa não concordarão que seja lançado um imposto absurdo, concordaremos com o lançamento de um valor justo e coerente. E se neste ano eles pagaram seis mil cruzeiros, eu tenho certeza que no ano que vem eles / não pagarão mais do que dez mil cruzeiros.". O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: (Aparte): "O nobre colega está de parabéns, pois apesar de ser da oposição, está elogiando a atual administração e relatando as falhas da administração anterior. Então, Vossa Excelência está reconhecendo o fracasso da administração anterior. Agora, o nobre colega Aparecido aparteou Vossa Excelência dizendo / que vai ser lançado o imposto, mas o projeto do código tributário / tem que ser apreciado por esta Casa ainda, ninguém vai pagar imposto por enquanto, creio que essa é mais uma demagogia do colega Aparecido.". O SENHOR NELSON URTADO: "Exatamente. Para que esse novo



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

código tributário entre em vigor, ele terá que ser aprovado por esta Casa. Eu tenho certeza absoluta que todos os Vereadores desta Câmara não irão concordar com o que aconteceu há seis anos atrás, quando foi enviado um projeto a esta Casa que é esse código tributário que está em vigor e que teve um aumento de dois mil por cento e nessa época Lançador da Prefeitura que eu era, cheguei até o senhor Prefeito e disse-lhe que ele estava elevando o imposto em até dois mil por cento. Isso eu creio, que jamais vai acontecer aqui porque, modéstia à parte, conhecedor que sou dessa matéria, estarei aqui para votar contra se isso vier a acontecer.". O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: (Aparte): "Nobre Vereador, eu gostaria/que Vossa Excelência nos informasse sobre qual o imposto pago no ano passado e quanto foi pago neste ano por um terreno de quinze / metros de testada na Vila Rosina.". O SENHOR NELSON URTADO: "No ano passado, como é do conhecimento de Vossa Excelência, não era cobrada a taxa de iluminação pública e nem a de limpeza pública, pagava-se somente o protocolo. Neste ano, com o advento dessa lei que nós aprovamos aqui, um terreno de doze metros pagaria sete mil cruzeiros aproximadamente de taxa. Taxa, como todos sabem, é a cobrança de uma prestação de serviços que a Prefeitura faz para o povo, que é a coleta de lixo e a taxa de iluminação pública que beneficia a rua em que moramos. Somente paga a taxa de iluminação pública aqueles que realmente as tenha em frente da sua casa e a mesma/ coisa se sucede com a coleta do lixo, só a paga quem se beneficia/ desse melhoramento. Nessa conformidade, eu espero ter atendido ao solicitado pelo nobre colega Aparecido. Eu entendo que o nobre colega Macedo disse que eu sou da oposição e estou de parabéns. Tenho a dizer que não estou aqui para fazer demagogia, sou acima de tudo caieirense, estou aqui para analisar aquilo que é bom para o povo e para a Prefeitura, temos que ver ambos os lados. Porque a Prefeitura, com a arrecadação que possa fazer, isso deverá ser revertido ao povo através de obras, assistência médica, através de postos de saúde, pavimentação, água, esgotos e luz. Se nós cobrarmos isso, iremos cobrar do senhor Prefeito que ele reverta essa arrecadação através de obras para o povo e se ele assim o fizer, iremos aplaudir, caso contrário, criticaremos.". O SENHOR JOÃO HENRI-



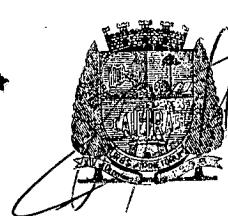
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

QUE DE MACEDO MENDES: (Aparte): " O nobre colega tem toda razão no seu pronunciamento porque eu sou testemunha e uma vez procurei / Vossa Excelência em seu serviço com o Dr. Milton, de Franco da Rocha, e fomos pedir ao senhor Prefeito que não cometesse essa / loucura e ele nem nos recebeu e nem nos deu atenção.". O SENHOR / NELSON URTADO: " Assim sendo, eu sou favorável a um novo código / tributário e quando na última sessão me abstive de votar foi porque alguns Vereadores temiam que o senhor Prefeito não enviasse a esta Casa um novo código tributário e o senhor Prefeito, através / da Portaria nº 2365, nomeou essa comissão que tem o prazo de quarenta e cinco dias para concluir a elaboração do código tributário, comissão essa que também faço parte, e a partir de segunda-feira os treze membros, inclusive seis ou sete Vereadores desta / Casa irão participar dessa comissão e está sobre nós a responsabilidade de elaborar esse código e fazer uma cobrança justa, tirando de quem tem mais e dando para quem tem menos. Portanto, eu sou favorável ao novo projeto de lei e está sob nossa responsabilidade a elaboração de um código tributário que seja justo e é isso / que nós queremos, porque se acaso isso não acontecer, nós estaremos aqui para rejeitá-lo.". O SENHOR PRESIDENTE: " Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1646/83. Para discutir, com a palavra, o nobre Vereador Pedro Sérgio Graf Nunes.". O SENHOR PEDRO SÉRGIO GRAF NUNES: " Senhor Presidente, caros colegas, prezados presentes nesta noite. Nós estamos neste momento nesta Sessão Extraordinária julgando tão somente e discutindo a revogação da Lei nº 1380/ e a revogação do artigo 14 da Lei nº 1129. Esse artigo 14 fala na aqueles que possuem sítios, glebas em Caieiras e isenta aqueles / que possuem piscinas no seu sítio, casas no seu sítio e isenta todo esse pessoal de pagamento de impostos à Prefeitura. Então, nós estamos hoje aqui julgando e discutindo a revogação desse artigo e dessa lei antiga, nós não estamos aqui julgando ou discutindo o novo código tributário que vai ser feito. Eu gostaria de convidar a todos aqui presentes - e eu tenho certeza que estarão aqui, juntamente com representantes de outros bairros também e do centro / de Caieiras - no momento da aprovação do novo código tributário / aqui nesta Casa. Nós estamos hoje então somente revogando essa /



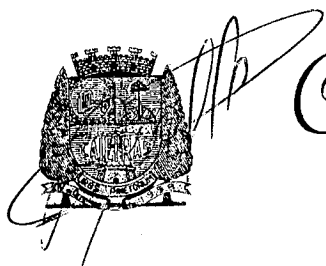
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

lei e revogando o artigo 14 da Lei nº 1129 para que o Executivo / tenha condições de fazer um novo código tributário muito bem estu dado, tanto é que já foi nomeada uma comissão, gostaria que o no- bre Presidente depois divulgasse o nome dos elementos dessa comis- são que seria interessante todos ficarmos cientes daqueles que compõem essa comissão, me parece que seis Vereadores fazem parte/ dessa comissão, então a Câmara também estará representada nessa / comissão que irá estudar o novo código tributário. Eu tenho certe- za de que essa comissão irá fazer um código justo, como sempre / foi justo o código tributário de Caieiras e não uma isenção total como era nesses seis anos passados onde muita gente que possuía / muitos bens não pagava impostos e muita gente que possuía poucos/ bens pagavam impostos. Ou porque não tinha calçada na frente, ou porque não tinha uma árvore plantada na frente, ou porque não po- deria ter muro na casa, então essa pessoa pagaria imposto. E aque- les que tem uma calçada, uma árvore plantada na frente, tem asfal- to na porta, não pagam, Então é uma questão de justiça e eu nova- mente convido a todos para quando for votado esse novo código tri- butário que compareçam a esta Casa quando nós estaremos então dis- cutindo o problema da cobrança. Hoje nós estamos simplesmente re- vogando aquilo que eu acabei de falar. Como eu disse, o novo cõdi- go tributário está em fase de elaboração, sendo formada uma comis- são por Vereadores e elementos de alta condição para juntos veri- ficarem o que é melhor para o nosso povo. Eu tenho em mãos a por- taria que cria a comissão e nomeia os seguintes senhores membros/ da Comissão: Temos aqui o Dr. Milton Nicodemo, Dr. Antonio Carlos de Castro, Benedito Pereira dos Santos, Mauri Gabrielli, Isaura / Maria Berti, Nelson Urtado, Valdemar Pedro Parizotto, Paulo Rober- to Gagliardi, Assis Crema, José Lira Guedes, Vanda Matiazzo, Dr. Fausto da Silva Jr. e Daniel Donha Fernandes, para sob a Presidên- cia do primeiro nomeado constituir uma comissão encarregada de reformular o código tributário municipal. Então, nós estamos / aqui para dar um apoio total a essa comissão formada, inclusive / para dar sugestões para essa comissão e convidar o povo também pa- ra que dê as suas sugestões, sendo uma maneira da participação do povo dando suas sugestões a essa comissão. Cada um deve procurar/



Câmara Municipal de Caieiras

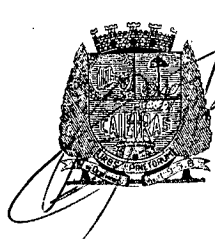
Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

0291

essa comissão e dar a sua sugestão, expõe o seu problema, expõe o seu caso e essa comissão então irá estudar o seu problema e irá incluir no código tributário, sem maiores problemas. Aí então nós estaremos juntos discutindo a nova cobrança de impostos em Caieiras, porque eu tenho certeza que aqueles que mais tem pagarão / mais e aqueles que menos possuem pagarão menos. Porque cobrar impostos, arrecadar, todas as cidades o fazem, por que Caieiras não o faz ? Porém, nós estaremos trabalhando para que esse dinheiro / seja revertido em benefício do próprio povo, em benefício daqueles que estão contribuindo com Caieiras. Porque o importante não é cobrar do povo, o importante é se verificar o que vai ser feito com esse dinheiro e é isso que nós Vereadores iremos cobrar do senhor Prefeito. O dinheiro será arrecadado mas nós iremos cobrar / dele que esse dinheiro seja aplicado em benefício do povo porque hoje como todos sabem a nossa cidade se encontra em estado de miséria, a Prefeitura não tem nem condições de ter um caminhão em ordem. Para os senhores terem uma idéia, o motor do ônibus foi adaptado em um caminhão para ver se funciona. Não tem ambulâncias não tem caminhões para a coleta do lixo, o caminhão existente está desmanchando-se. Então, não há condições. Então, não adianta o povo não pagar imposto e não ter nada, sendo justo que aqueles / que tem bastante paguem impostos e que esse dinheiro seja aplicado em benefício do povo. E é isso que nós aqui da Câmara vamos cobrar do senhor Prefeito.". O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: (A parte): " Nobre Vereador, eu só notei uma coisa nessa portaria de nomeação dessa comissão, pois há o representante do Bairro do Serpa, há o representante do Bairro das Laranjeiras, há o representante da Companhia Melhoramentos de São Paulo, há o representante da Cresciúma e não tem nenhum representante do Bairro de Vila Rosina. Eu gostaria de saber - embora Vossa Excelência talvez desconheça - porque Vila Rosina não tem representante nessa comissão., sendo que é o Bairro que mais precisa de um representante para defender os seus interesses. Muito obrigado.". O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: (Aparte): " O nobre colega Aparecido está outra vez fazendo demagogia, pois o Dr. Gagliardi está representando a Associação Comercial de Caieiras e não a Companhia Melhora -



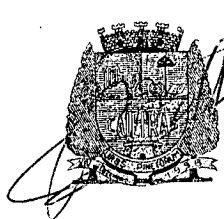
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

mentos e ele quer insinuar que o Prefeito está apelando para os industriais, mas ele está sendo sincero com a administração.". A SENHORA VANDA MATIAZZO: (Aparte): " Se Vossa Excelência me permite, gostaria de responder ao colega Aparecido, frisando um pouco mais o que acabou de dizer o nobre colega João Henrique de Macedo Mendes, o senhor Gagliardi realmente faz parte da Acisc - Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Caieiras e não da Melhoramentos, como bem disse o colega Macedo. E antecipando uma informação, tendo em vista que pretendo falar dessa tribuna oportunamente, o senhor Prefeito pediu que convidasse todos os senhores Vereadores a participarem dessa comissão para a elaboração do novo código tributário. Muito obrigada.". O SENHOR PEDRO SÉRGIO GRAF / NUNES: " Como dissemos, cada um poderá dar sua opinião à comissão. Como estou frisando, a comissão estará aberta a todos, não importa se este ou aquele lugar não tem representantes, mas ela está / recebendo opiniões e sugestões de todos. E eu quero deixar aqui a minha sugestão também, a minha primeira sugestão, no sentido de que as casas populares do Jardim Dartolândia fiquem isentas do pagamento de impostos até que todas sejam quitadas pelos proprietários. Eu acho uma medida justa para aquele que consegue através / de um grande sacrifício a sua casa popular, vai pagar no início / prestações baixas, mas tenho certeza que vai pagar futuramente altas prestações, então fica aqui a minha sugestão a essa comissão / no sentido de que todos aqueles que possuírem uma casa popular no Jardim Dartolândia fiquem isentos de pagar imposto até que eles / quitem o seu débito. Estou deixando aqui a minha sugestão para a isenção de impostos das casas populares até o seu pagamento pelos proprietários. Gostaria também que aqueles que possuem lotes na Serra da Cantareira e grandes residências, pessoas que nem residem em nosso Município e muitos deles com muitas posses, esses / sim devem ser taxados de acordo com suas posses. Nós temos que pensar muito bem nessa parte, nós temos pessoas aqui de grandes / posses, que possuem imóveis para os fins de semana na Serra da Cantareira e em outros lugares quando usam-nos somente nos fins de semana para tomar um ar mais fresco da serra, estes sim devem pagar um imposto mais alto para ter esse benefício em nosso Muni-



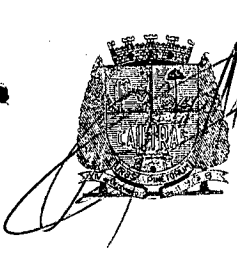
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

cípio. Então, ficam aqui as minhas duas sugestões.". O SENHOR APA RECIDO CORRÊA DE CAMPOS:(Aparte):" Eu agradeço o aparte de Vossa/Excelência e gostaria, a título de sugestão, que fosse incluída a Vila Rosina, uma vez que Vossa Excelência está sugerindo a isenção de impostos das casas populares, então, vamos incluir também/ o Bairro de Vila Rosina, que seria uma justiça.". O SENHOR PEDRO SÉRGIO GRAF NUNES:" Muito bem, nobre Vereador, fica aqui então a sua sugestão.". O SENHOR NELSON URTADO:(Aparte):" O nobre colega/ lembrou muito bem o problema de quem possui áreas consideradas sítios de recreio em Caieiras. Vejam os senhores que neste caso aqueles que mais possuem tem redução de impostos quando tem piscina, quadra de esportes, pomar e quando poussi uma bela casa. Vejam que nós estamos dando aos ricos a isenção de impostos e cobramos dos pobres.". O SENHOR PEDRO SÉRGIO GRAF NUNES:" Exatamente aquilo que estou pregando neste momento. Então, meus amigos, essa é a nossa luta, isso era o que eu queria dizer neste momento, nós estamos frisando muito a Vila Rosina porque estão aqui alguns de seus representantes, mas não podemos nos esquecermos de outros / Bairros como o de Laranjeiras, o Vera Tereza, o Serpa que é um Bairro muito grande e com várias vilas, Vila Miraval, Vila São / João, Vila Gertrudes, Jardim Boa Vista e outros. Então, eu gostaria que fossem lembrados todos os bairros aqui e agradeço a atenção de todos.". O SENHOR PRESIDENTE:" Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1646/83. Para discutir, com a palavra, a nobre Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves.". A SENHORA AFDÔQUIA CHAIB FERREIRA NEVES:" Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu gostaria de ler ao senhor Presidente, que para apartear o Vereador Aparcido, usou o termo 'regimental' e no entanto, me feriu na forma regimental porque eu quero ler o que está escrito no artigo 52 , § 6º do Regimento Interno desta Casa: ' Quando se tratar de projeto de lei de iniciativa do Prefeito ou de iniciativa de pelo menos um terço dos Vereadores em que tenha sido solicitado urgência observa-se-á o seguinte: a. O prazo para a comissão exarar o parecer será de seis dias a contar do recebimento da matéria pelo Presidente.'.". O SENHOR PEDRO SÉRGIO GRAF NUNES:(Aparte):" Nobre Vereadora e colega, com todo respeito, nós estamos discutindo o pro



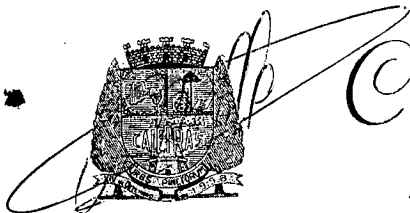
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

jeto e a nobre colega vem discutir a comissão. Na outra sessão a comissão já teve tempo suficiente para se reunir e dar o seu parecer, não se reuniu e não deu o parecer. O Presidente da comissão/ é quem convoca a reunião para dar o parecer. Pelo que se tem percebido, não foi convocada a reunião e foi dado parecer verbal o que também não acho certo, pois a comissão deve se reunir antes e estudar o projeto. Se não foi feito, foi uma falha da comissão. Agora, já foi votado, já foi dado o parecer da comissão e não é o momento oportuno falar sobre esse assunto, nós estamos discutindo o mérito do projeto neste momento. Muito obrigado." A SENHOR AFDÓQUIA CHAIB FERREIRA NEVES: "A lei está escrita no papel e eu tenho direito e me senti ferida no meu direito e vou recorrer." O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: (Aparte): "A nobre colega / fala em prazo, eu gostaria que Vossa Excelência observasse a data do recebimento do projeto, pois me parece que esse projeto já havia entrado na pauta dos trabalhos da sessão anterior." A SENHORA AFDÓQUIA CHAIB FERREIRA NEVES: "O projeto deu entrada no dia 11 do corrente e eu estou usando a legislação, pois aqui é uma Casa de Leis, nós somos Vereadores, somos representantes do povo e aqui é uma Casa de Leis onde as leis são escritas e aprovadas. Por isso que se chama Poder Legislativo." O SENHOR APARECIDO CORREA DE CAMPOS: (Aparte): "O Vereador Macedo está tão perturbado / que nem sabe que o projeto anterior foi rejeitado, ou melhor, nem foi rejeitado porque esse projeto pelo certo teria que continuar/ na pauta da Ordem do Dia para a sessão seguinte. No entanto, foram tão afoitos que rejeitaram o projeto." A SENHORA AFDÓQUIA CHAIB FERREIRA NEVES: "O projeto não teve o quorum necessário e foi rejeitado e as comissões não foram consultadas. Eu estou me baseando no que está escrito no Regimento Interno, eu tenho direito, fui ferida nos meus direitos e vou recorrer. A começar pela convocação desta sessão extraordinária para tratar de um assunto/ que vai entrar em vigor no dia 1º de janeiro de 1984, não sendo / um assunto de urgência e relevância para o município." O SENHOR PRESIDENTE: "Nobre Vereadora, a senhora sabe que um orçamento é elaborado no mês de setembro. Como é que a senhora, como grande / conhecedora do assunto que é, vai dizer que esse projeto vai en -



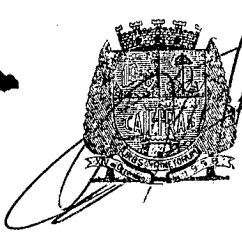
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

trar em vigor no dia 1º de janeiro. Eu me admiro da senhora que já passou por esta Casa desconhecer o Regimento e não sabendo que o projeto precisa passar por esta Casa antes de fazer o orçamento.". A SENHORA AFDÔQUIA CHAIB FERREIRA NEVES: " É demagogia dizer que precisa revogar um projeto de lei para ser feita a reforma do código tributário. Acho que não existe uma só Câmara em todo Brasil que primeiro revoga a lei e depois manda outra para os Vereadores aprovarem. Todas as leis entram em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Aqui não, primeiro revoga-se as disposições em contrário e depois mandam a lei para os Vereadores aprovarem.". O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO / MENDES: (Aparte): " Nobre Vereadora, o senhor Prefeito não podia mexer no código tributário sem revogar essa lei.". A SENHORA AFDÔQUIA CHAIB FERREIRA NEVES: " Pode mexer sim, pois o senhor Gino / Dãrtora quando fez essa lei foi no dia 12 de dezembro para entrar em vigor em janeiro do ano seguinte. Na hora em que o código tributário for reformado a lei vai passar por esta Casa e entrará / em vigor o que o novo código tributário modificou e revogam as disposições contrárias. Não existe uma lei que não revogue a anterior.". O SENHOR PEDRO SÉRGIO GRAF NUNES: (Aparte): " Nobre Vereadora, o que o nobre Vereador Macedo quer dizer me parece que é o orçamento é elaborado no mês de setembro para vigorar no ano seguinte. Se não tivermos o montante da arrecadação para o exercício seguinte, como é que podemos elaborar o orçamento.". A SENHORA AFDÔQUIA CHAIB FERREIRA NEVES: " O senhor Prefeito só saberá a arrecadação quando ele elaborar o código tributário. Pelo que entendi, o senhor Prefeito quer com antecedência o nosso voto em branco para ter certeza de que esse projeto será revogado. Mas eu não posso / votar em branco porque nós vamos dar um voto em branco para o Prefeito e quem me garante que amanhã o Prefeito não poderá morrer e poderá entrar um outro homem com outra cabeça. Temos o acontecido em Campo Limpo Paulista, quem poderia imaginar que ele iria morrer ? Aqui é uma Casa de Leis, aqui nós temos que nos basear pelas leis, no que está escrito no papel. Eu acho que o código tributário deve ser reformulado, acho também que a população carente não deve pagar imposto, deve ficar isenta, porque do jeito que a



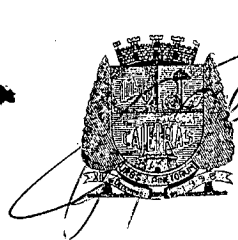
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

vida está difícil, com a maioria sem emprego, eles não tem dinheiro nem para viver, quanto mais para pagar imposto.". O SENHOR PEDRO SÉRGIO GRAF NUNES: (Aparte): "Nobre Vereadora, estou plenamente de acordo, acho que a senhora está certa quando diz que não devemos cobrar imposto, mas nós precisamos achar uma forma de poder permitir à Prefeitura saber no mês de setembro quanto ela vai arrecadar no ano que vem porque atualmente a arrecadação não dá / nem para pagar a folha de pagamentos da Prefeitura, a senhora sabe disso, então, o senhor Prefeito precisa saber com quanto dinheiro ele vai contar no ano que vem para poder fazer o orçamento.". A SENHORA AFDÔQUIA CHAIB FERREIRA NEVES: "Ilustre Vereador, se nós aprovarmos a revogação dessa lei ele não saberá quanto dinheiro ele vai arrecadar porque ele vai fazer a reforma do código tributário e vai estipular os impostos de acordo como os senhores falaram e eu não sei como. Eu não dou o meu voto em branco, pois ele só pode saber o que ele vai arrecadar quando ele fizer o código tributário. Eu sou da oposição por circunstâncias de partido, ajo de acordo com a minha consciência e como Vereadora. Aqui eu não sou a pessoa Afdôquia, sou Vereadora, defensora do povo e a minha obrigação é ver as leis. Se o senhor Prefeito - demagogia / eu acho o argumento dos senhores, que não me convenceu, ou então / eu sou muito burra. Primeiro, precisa revogar a lei para depois / entrar em vigor ? Não existe isso. Todas as leis que se fazem, está explícito que a mesma entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Aqui, estão querendo / fazer ao contrário, revogam-se as disposições contrárias para depois a lei entrar em vigor. O senhor Prefeito realmente tem que saber quanto ele vai arrecadar, para isso ele vai modificar o código tributário. Quando entrar a reforma do código tributário, aí ele vai discutir todas essas isenções de impostos. Aqui, realmente, como o Vereador falou, nós estamos discutindo somente a / revogação do artigo 14 da Lei nº 1129 e da Lei nº 1380. Trata-se / de um voto em branco que nós estamos dando ao senhor Prefeito porque nós não sabemos o que vem depois. Primeiro, ele que mande a lei, eu a estudarei e darei o meu voto conforme o dei no projeto / propondo a cobrança das taxas de iluminação e limpeza pública, eu



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

concordei, quando veio projeto sobre cobrança de imposto de indústria e profissões eu concordei, achei justo após analisar a lei. Agora, dar o meu voto antes, em branco, se amanhã o Prefeito morrer e vem outro com outra cabeça e deixar um cheque em branco assinado para um Prefeito, isso eu nunca farei porque é contra a Constituição até, porque o Vereador tem a obrigação de analisar a lei que entra na Câmara e não analisar antes dela entrar. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE:" Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1646/83. Para discutir, com a palavra, o nobre Vereador José Lira Guedes." O SENHOR JOSÉ LIRA GUEDES:" Senhor Presidente, senhores Vereadores. Hoje nesta Casa entra novamente/ um projeto para ser aprovado, projeto esse que na sessão passada/ a minha posição foi contrária. Concordei com a emenda que seria apresentada, mas a mesma não foi aceita pelos colegas da minha Bancada. Hoje volta esse projeto a esta Casa. Quando em contato com a nobre colega Vanda, Líder do senhor Prefeito, pedi para que ela desse algum aval a respeito do estudo do novo código tributário, tendo em vista que o atual praticamente já é desnecessário ao município, tendo chegado às minhas mãos a Portaria nº 2365, que da quarenta e cinco dias para que seja estudado o novo código tributário e é isso que queremos. Bom seria que nenhum dos munícipes / precisasse pagar imposto, inclusive eu, mas o dever de todos os / Vereadores - eu concordo com todos que aqui usaram a palavra, respeito a posição de todos - mas nós vemos que os ultimos dois anos da administração passada, quando foi concedida a isenção, inclusive a isenção para os imóveis do centro da cidade, local onde se situam as mansões, sendo que o povo da periferia pagava os seus impostos e a isenção era somente para os munícipes do centro da cidade. Participando de comissões do Bairro das Laranjeiras, reivindicando melhoramentos para aquelas ruas, ouvi do ex-Prefeito / que nós não podíamos reclamar porque não pagávamos impostos. Isso é impossível, uma cidade que consiga sobreviver sem arrecadar impostos. Na sessão passada disse que era favorável que se dividisse em três ou quatro zonas, onde o pessoal de menor poder aquisitivo pudesse ser contemplado com um imposto acessível ao seu poder aquisitivo e que o povo dos setores de poder aquisitivo maior



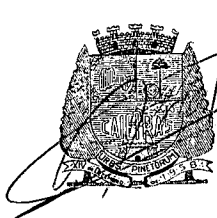
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

fosse taxado um imposto condizente com a realidade. Não estou aqui para defender, mas para dizer que sou favorável ao novo código tributário, desde que o mesmo não seja enviado às seis horas / da tarde e com um pedido para apreciação em regime de urgência, porque sou contrário ao pedido de urgência que limita a discussão sobre a matéria. Quero dizer que não pedi para que meu nome fosse incluído nessa comissão, mas se fui incluído, quero fazer parte / para que não haja injustiça e nem demagogia no estudo dessa matéria. A respeito dos munícipes da Vila Rosina que hoje se fazem / presentes, quero agradecer a presença de todos e quero dizer que eles tem representante, pois sou representante do Bairro de Laranjeiras, Vila Rosina e do Bairro do Serpa, além de ser um Vereador do Município e estou aqui para defender os interesses do Município, estou aqui para defender não só o pessoal de Laranjeiras ou da Vila Rosina, mas do Município todo, porque todos os Vereadores são representantes do Município. Também concordo plenamente com o nobre Vereador Nêvio que indicava o nome do nobre Vereador Nelson Urtado para ser o Presidente dessa comissão, não que eu seja contrário à indicação do Advogado que está presidindo a comissão, mas sim pelo conhecimento e pela representatividade que tem o Vereador Nelson Urtado. Concordo com a explanação do Vereador Nêvio sobre esse assunto. Portanto, aqui estamos apenas discutindo a isenção de impostos que foi concedida na administração passada, que não veio em benefício de todos os munícipes, mas essa isenção foi feita com intuito de demagogia porque se fosse para beneficiar a todos, todos deveriam ficar isentos. Agora, se nós queremos reivindicar os melhoramentos para o município, não estou aqui para defender o senhor Prefeito porque quando necessário já usei esta tribuna para criticar atitudes da administração. Mas a Prefeitura precisa de dinheiro para administrar o Município. Agora, que esse novo código tributário seja entregue aos senhores Vereadores com antecedência para que possamos analisá-lo e saber no que estamos votando. Aí sim pode-se lotar o recinto da Câmara com todos os munícipes para presenciarem. Porque eu estou aqui como um Vereador de Caieiras para defender os interesses da população, e para isso batalho todos os dias, converso com os munícipes sobre o que está



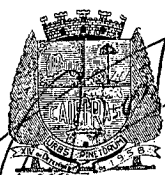
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

se passando aqui, o povo quer pagar imposto, desde que esse imposto seja justo, que não fuja da realidade da região. Era o que eu tinha a dizer.". O SENHOR PRESIDENTE:" Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1646/83. Para discutir, com a palavra, a nobre Vereadora Vanda Matiazzo.". A SENHORA VANDA MATIAZZO:" Senhor Presidente, nobres colegas, senhores presentes. Em primeiro lugar, eu quero ratificar o convite do senhor Prefeito a todos os senhores/Vereadores para participarem da comissão que trabalhará na elaboração do novo código tributário, convite esse extensivo a todos / os senhores Vereadores. Nós estamos hoje discutindo uma lei que será revogada, todos já falaram, debateram e eu não vou bater ainda mais na mesma tecla. Então, urge que essa lei seja revogada / realmente, pois revogando agora essa lei, vai abrir caminho para essa comissão que vai trabalhar na elaboração do novo código. Então, acho que realmente se faz necessária essa revogação e sou favorável que seja realmente aprovada o quanto antes. O novo código será elaborado então por todos os Vereadores, todos poderão participar, a menos que haja alguém que não queira participar, mas todos contribuirão e darão a sua parcela na elaboração do novo código. A Presidência dessa comissão está a cargo do Dr. Milton Nicodemo, uma pessoa bastante capacitada, é um Advogado que trabalha há muitos anos nas Prefeituras de Francisco Morato e Franco da Rocha, sendo uma pessoa que conhece profundamente a matéria, não querendo menosprezar o meu colega Nelson Urtado, que também fará parte da comissão e cuja presença é imprescindível. Podem ter certeza os senhores que esse trabalho será feito com muita cautela, com muito cuidado, há que se estudar como já foi dito nesta tribuna hoje, por setores, quais os bairros mais carentes, o centro da cidade. Então, essa comissão, com a contribuição de todos os Vereadores, eu estou quase certa e tenho fé em Deus que será elaborado realmente um código muito justo, que não é a preocupação só minha e dos meus companheiros, como é do senhor Prefeito, pois / ele tem muita preocupação e todos deveremos utilizar critérios / justos para a elaboração do novo código. Como foi falado sobre o PMDB, que pregou democracia e não está atingindo os seus objetivos, eu acho injusta essa acusação porque realmente foi pregada a



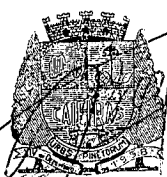
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

democracia e ela está sendo aplicada, temos pouco tempo de administração, mas ela está sendo pregada e nós vemos a democracia como a participação do povo no governo, na administração. Então, como bem frisou aqui - não sei qual dos companheiros - que convidou o povo a participar, se interessar, perguntar para a elaboração / do novo código, me parece que foi o Vereador Pedro Sérgio, então, está aí o sentido real da democracia na participação do povo e eu reforço o convite do meu companheiro na participação do povo para seu interesse. E essa democracia, graças a Deus, está sendo aplicada e o será ao longo dos seis anos." A SENHORA AFDÓQUIA CHAIB FERREIRA NEVES: (Aparte): "Nobre Vereadora, aqui nesta Casa os senhores não fizeram papel democrático e me feriram no meu direito, de acordo com o Regimento Interno desta Casa e isso não é democracia." A SENHORA VANDA MATIAZZO: "Quanto a isso eu deixo a cargo do senhor Presidente. Quanto à sugestão do Vereador Pedro Sérgio/ para a isenção de impostos para as casas populares até a quitação das mesmas, acho muito bem colocado e também quanto à isenção de outros imóveis, isso na medida do possível, após os estudos para a elaboração do código tributário. Então, quero deixar bem claro que realmente será aplicada a justiça e o novo código será feito com a participação de todos os senhores Vereadores e dos funcionários da Prefeitura e com a participação do senhor Paulo Roberto / Gagliardi que representa as indústrias e o comércio de Caieiras. Não se deixou de lado qualquer parte da população, todos terão a oportunidade de falar e opinar para a perfeita elaboração de um código realmente justo e coerente. Respondendo ao colega José Lira Guedes, como Líder do senhor Prefeito, pois ele espera que esse projeto sobre o código não dê entrada às seis horas para ser discutido e votado nesse mesmo dia e eu antecipo que não será feito assim, pois será feito com bastante antecedência, havendo tempo suficiente para que todos estudem e realmente analisem o que foi elaborado. E quanto à isenção de impostos, eu digo que é dever de todos os cidadãos brasileiros pagar impostos e por que não agir como todo bom cidadão democrático e cívico contribuindo/ com o município no pagamento de impostos. Por que não revogar uma lei que até agora tem sido discutida e comentada e que tem trazi-



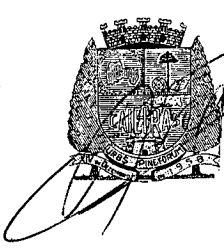
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

do muitos prejuízos para o Município. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: " Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1646/83. Para discutir, com a palavra o nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes." O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: " Senhor Presidente, caros colegas. Apenas vou confirmar o que os nobres colegas falaram e gostei demais do pronunciamento do nobre colega Nelson Urtado que explanou espetacularmente o problema da Prefeitura, reconheceu os erros anteriores, reconheceu que o ex-Prefeito, como se diz na gíria, bagunçou o coreto. Agora, eu não gostei nada do pronunciamento do nobre colega Aparecido, mas ele já é acostumado a fazer isso, já estamos juntos há seis anos e ele já é acostumado a fazer essa demagogia. Precisamos aprovar esse projeto porque vamos supor que após estudos, o código tributário seja aprovado e esse projeto seja rejeitado. Como é que vamos ficar com o código tributário aprovado e essa lei que concede / isenção continua a vigorar, criando um contra-senso. O nobre colega Pedro tem razão quando diz que temos que aprovar essa lei hoje para termos condições de estudar com carinho o código tributário. Muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE: " Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1646/83. Não havendo mais quem queira discutir, está em votação. Vamos fazer uma votação nominal. Voto da Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves: Contrário. Voto do Vereador Aparecido Corrêa de Campos: Contrário. Voto do Vereador Valdemar / Pedro Parizotto: Favorável. Voto do Vereador Nelson Urtado: Favorável. Voto do Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora: Abstem-se de votar. Voto do Vereador Edson Martins: Favorável. Voto do Vereador Pedro Sérgio Graf Nunes: Favorável. Voto da Vereadora Vanda / Matiazzo: Favorável. Voto do Vereador Daniel Donha Fernandes: Favorável. Voto do Vereador Milton Valbuza Silveira: Favorável. Voto do Vereador João Henrique de Macedo Mendes: Favorável. Voto do Vereador José Lira Guedes: Favorável. Por nove votos favoráveis e dois votos contrários, está aprovado o Projeto de Lei nº 1646/83. Temos agora o Projeto de Lei nº 1641/83, de autoria dos Vereadores Nêvio Luiz Aranha Dártora e José Lira Guedes, da Mesa da Câmara, dispondo sobre criação de cargos." O SENHOR NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA: (Questão de Ordem): " Senhor Presidente, eu solicito a



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

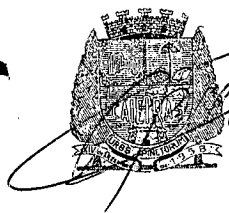
Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Vossa Excelência, ouvido o douto Plenário, que esse projeto seja arquivado.". O SENHOR PRESIDENTE:" Os senhores Vereadores que concordarem com o arquivamento do Projeto de Lei nº 1641/83, que permaneçam sentados. Aprovado, está arquivado o Projeto de Lei nº 1641/83. Projeto de Lei nº 1644/83, de autoria da Mesa, assinado/pelos Vereadores Nêvio Luiz Aranha Dártora e José Lira Guedes. Solicito o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação. Voto do Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora.". O SENHOR NÊVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA:" Senhor Presidente, mantendo a minha linha de coerência, eu gostaria que esse projeto fosse discutido e votado na próxima sessão. Não posso dar o meu voto favorável pela Comissão de Justiça, tendo em vista que não houve reunião da Comissão. Então, me abstenho de dar o meu parecer.". O SENHOR PRESIDENTE:" Voto da Vereadora Vanda Matiazzi: Contrário. Voto da Vereadora Afdôquia / Chaib Ferreira Neves: Favorável. Temos um voto favorável e um voto contrário. Os senhores Vereadores que forem favoráveis ao parecer favorável, permaneçam sentados. Os senhores Vereadores que forem favoráveis ao parecer contrário, que se levantem. Como houve empate nessa decisão, o meu voto é pelo parecer contrário. Parecer verbal da Comissão de Finanças e Orçamento. Voto do Vereador José Lira Guedes: Favorável. Voto do Vereador Milton Valbuza Silveira: Contrário. Voto do Vereador Valdemar Pedro Parizotto: Ausente. Com a ausência do Vereador Valdemar Pedro Parizotto, temos um voto favorável e um voto contrário. Os senhores Vereadores que forem favoráveis ao voto favorável da Comissão, que permaneçam sentados. Os senhores Vereadores que forem favoráveis ao voto contrário da Comissão, que se levantem. Como houve empate nessa decisão, o meu voto é pelo parecer contrário. Então, está rejeitado o Projeto de Lei nº 1644/83 e não será discutido e votado. Quero esclarecer que esse projeto vai para o arquivo. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, passaremos agora para a Explicação Pessoal.".

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o pri



Câmara Municipal de Caiçara

0303

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

meiro orador inscrito, nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos." O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Senhor Presidente, senhores Vereadores, meus senhores que se encontram presentes nesta Casa . Lamentavelmente o projeto foi aprovado e se não houver coerência, os senhores, no ano que vem certamente pagarão mais imposto. Ainda hoje pudemos aqui observar, meus senhores e minhas senhoras , até uma espécie de ingratidão com o Vereador Nelson, que acaba de dar o seu voto favorável, ajudando a aprovar o projeto para se pagar mais imposto e logo em seguida é apresentado um projeto nesta Casa com o qual procurava-se dar uma pequena melhora a dois funcionários desta Casa, que são a esposa do Vereador Nelson Urtado, que é a funcionária que mais trabalha nesta Casa, e o funcionário Edison, que é também o que mais trabalha e o que aconteceu ? Foi rejeitado também, nem sequer teve uma pequena consideração com o Vereador Nelson Urtado. Eu creio que isso vai servir de lição para o Vereador Nelson Urtado, que nós aqui temos que nos colocar na nossa posição, temos que fazer com que a nossa consciência não pesse, não participar de negociata porque o que se fez com o Nelson não se faz. A sua esposa, a funcionária que mais trabalha ia ganhar vinte mil cruzeiros a mais, ao passo que só a Diretora desta Casa ganha vinte e cinco mil cruzeiros só de horas extras e mais cento e sessenta mil cruzeiros por mês. E o Vereador Valdemar Pedro Parizotto, que nem aqui se encontra, também participou de uma negociata porque a sua esposa também foi empregada a troco do seu voto para massacrar Vossas Senhorias. É lamentável o que se passa nesta Casa, é lamentável. Mas se Deus quiser nós estaremos aqui , mesmo sendo massacrados, mas nós não vamos nos acovardar, a verdade nós vamos levar a todos os senhores. O Vereador Macedo, que se diz um defensor do povo, na sessão passada, ao fazer uso desta / tribuna me chamou de demagogo e hoje voltou a me chamar de demagogo, Maior demagogo do que o Vereador Macedo eu estou para conhecer. Como não me considero um mau aluno, Vereador Macedo, devo / ter aprendido com Vossa Excelência que é um professor em demagogia, haja vista que quando Vossa Excelência citou desta tribuna o caso da água no Bairro do Serpa, a rede de esgotos do Bairro do Serpa, a rede de esgotos do Bairro de Vila Rosina, que nós não



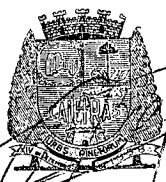
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

conseguimos colocar a rêde, mas nós não enganamos ninguém e o que esteve ao nosso alcance nós fizemos. A água na Vila Rosina, se dependesse de Vossa Excelência, se dependesse da sua consciência, não teria água na Vila Rosina até hoje, porque Vossa Excelência / ajudou a aprovar a vinda da Sabesp para Caieiras e nem sequer teve o cuidado de colocar uma cláusula no contrato para que se colocasse água na Vila Rosina dentro de cinco anos. A água na Vila Rosina foi colocada sim, mas graças ao ex-Prefeito Gino Dãrtora, que sem a cláusula que Vossa Excelência não colocou porque não defende pobre, só defende rico, foi colocada a água. Mas no Bairro do Serpa também não tem a rêde de esgotos e Vossa Excelência / não teve o capricho, o cuidado de colocar uma cláusula obrigando a Sabesp a colocar a rêde de esgotos no Bairro do Serpa dentro de três anos, dois anos ou cinco anos. Se não colocasse, seria rescindido o contrato. Vossa Excelência ajudou a aprovar e deu de mão beijada para a Sabesp explorar o povo de Caieiras por vinte anos / e mais vinte anos e depois Vossa Excelência vem aqui dizer que eu sou demagogo ? Olhe, é preferível ser demagogo e não mentir como Vossa Excelência vem mentindo. A máscara vai cair também de Vossa Excelência e Vossa Excelência pode subir aqui e falar o que quiser, mas o povo está vendo. A Vereadora Afdôquia apresentou um requerimento solicitando informação sobre por que os Vereadores / fazem parte de uma comissão que foi encarregada de apurar possíveis irregularidades do ex-funcionário Rubens Gonçalves Franco. Sabemos que outros Vereadores já participaram de outras comissões como é o caso da Vereadora Vanda Matiazzo, Líder do senhor Prefeito e o Vereador Milton Valbuza, mas eu tenho certeza, nobre Vereadora, que a intenção da Vereadora Afdôquia não é trazer nenhum problema para os senhores, porque honestamente preferimos estar / ao lado de Vossa Excelência do que estar ao lado de certos Suplentes, como é o caso do próprio Valdemar Parizotto. Mas a intenção da Vereadora é fazer com que não incorra em erro, erro primário, que não se pode admitir. Se temos conhecimento que o Vereador não pode fazer parte dessas comissões, por que vamos fazer parte ? Será que não é o mínimo que devemos ter conhecimento ? Porque a responsabilidade não é dos Vereadores que fazem parte dessa comissão



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

mas sim do senhor Prefeito e é por isso que eu até tenho isentado o senhor Prefeito algumas vezes de culpa, porque a culpa maior é da Câmara, que precisa dar o respaldo ao senhor Prefeito. E nós, a Vereadora Afdôquia, a Bancada do PDS tem procurado alertar no sentido de fazer com que outros erros não ocorram nesta Casa. Caros presentes, senhores Vereadores. Na gestão passada nós, inexperientes nesta Casa, cometemos muitos erros, mas nos esforçamos sempre no sentido de aprendermos mais e mais. Eu gostaria também, nobre Vereadora Vanda Matiazzo, nobre Líder do senhor Prefeito, de fazer um alerta aqui desta tribuna e espero que não digam que a Bancada do PDS não alertou esta Casa. Nós temos aqui a Companhia Piratininga, que foi objeto de um requerimento de informação que enviamos ao senhor Prefeito e recebemos a seguinte resposta: ' - A tinente ao Requerimento nº 20/83, da Câmara Municipal de Caieiras prestamos as seguintes informações: 1º - O prazo concedido é de cinco anos. 2º - A rede de água é parcial. b. Rede de águas pluviais a executar. c. Guias e sarjetas a executar. d. Arborização/ a executar. e. Energia elétrica parcial.'. Eu tenho o prazer de dizer que essa energia elétrica parcial é graças, modéstia à parte, a este Vereador, que muitas vezes, não medindo esforços, se dirigiu até Atibaia e conseguiu essa rede parcial de energia elétrica para o Solar dos Oliveiras. Mas o que eu alerto a Vossa Excelência é sobre o fim desse prazo de cinco anos, que acontecerá no dia 03 de março de 1984 e eu tenho certeza, nobre Vereadora, que essa Companhia de Empreendimentos certamente vai solicitar ao senhor Prefeito a prorrogação do prazo porque já estão se passando mais de quatro anos, já estamos no quinto ano e não se fez nada e não vai ser agora neste tempo que falta que essa Companhia / vai executar o que precisa ser feito. Então, quero deixar aqui já o meu alerta para que o PMDB, que é rôlo compressor na atual / administração, não aceite a prorrogação porque mais uma vez vem prejudicar o povo sofrido que opta pelo nosso Município. Somente/ para concluir, senhor Presidente, eu diria que o Bairro de Vila / Rosina até agora não recebeu melhoria alguma. Ainda hoje pudemos/ observar a antiga Rua Santa Isabel, antiga Rua Santa Bárbara e as demais ruas que ainda não receberam nenhum melhoramento da atual



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

administração. Eu espero que não seja porque o representante da Vila Rosina é do PDS, porque o Aparecido pode se dizer representante, pois nasceu na Vila Rosina. Eu espero que não seja por causa de um representante do PDS que o povo fique marginalizado. E o Vereador Macedo e os demais Vereadores devem levar as reivindicações desse povo sofrido de Vila Rosina, que não tem condições / mais de transitar por aquelas ruas da Vila Rosina. Era o que eu tinha a dizer, senhor Presidente, senhores Vereadores." O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, a nobre Vereadora Afdôquia Chaib Ferreira Neves." A SENHORA AFDÔQUIA CHAIB FERREIRA NEVES: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Ao chegar nesta Casa para a sessão extraordinária encontrei com um grupo de senhores à porta da Câmara, que são moradores da Vila Rosina, que se queixaram, que / se lamentaram porque há mais de uma semana estão com suas casas / totalmente alagadas e são moradores das imediações da ponte na divisa com Perú e que tem senhoras lá que não tem condições nem de sair de casa. Eles tem ido em vão à Prefeitura e não foram recebidos pelo senhor Prefeito e por ninguém. E para mostrar aos senhores que eu não estou aqui para fazer oposição sistemática, eu disse a esses senhores que eu me prontificava, juntamente com o Vereador Aparecido, que é um representante da Vila Rosina, de ir com eles à Prefeitura e garantir que o senhor Prefeito iria recebê-los e iria estudar os seus problemas. Eu estou falando isso e pode ser confirmado com alguns dos presentes, não é demagogia, eu estava defendendo a pessoa do senhor Prefeito e disse a eles que me prontificava de ir com eles na Prefeitura. Se o senhor Prefeito não receber-nos, eu iria à tribuna da Câmara e iria atacá-lo. Eu quero aqui fazer um elogio a um Prefeito de Francisco Morato, o senhor Cassiano, que também não tem verba, que também não tem dinheiro, mas é um homem que às seis horas da manhã sai às ruas e vai ver todos os problemas 'in loco'. Com a ajuda da população, tamanho é o seu entusiasmo, que ele tem a colaboração das poucas indústrias que tem lá, dos poucos moradores que tem lá e têm recursos, que colaboram com o Prefeito no conserto das ruas intransitáveis de Francisco Morato. Eu espero que o senhor Prefeito de Caieiras mesmo sem recursos faça isso porque ele pode muito bem sair



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

às ruas e ir ver, presenciar, só a presença do Prefeito junto do povo já é um conforto, já é uma segurança de que o Prefeito está dando assistência a essa população. E a queixa que eu tenho desses senhores é que não se consegue falar com o senhor Prefeito, desde que ele foi eleito, fica atrás de uma muralha e ninguém consegue falar com ele. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: "Com a palavra, o nobre Vereador Pedro Sérgio Graf Nunes." O SENHOR PEDRO SÉRGIO GRAF NUNES: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Neste momento eu queria justificar rapidamente o meu voto quanto a esse projeto de transformação de cargos dizendo somente / que o momento não é oportuno para que seja feita essa transformação de cargos e acredito que num futuro bem próximo, sabemos nós que a Prefeitura está fazendo um cronograma, uma reestruturação dos cargos e nós, como a maioria aqui prega, não somos de afogadinho, então nós vamos aguardar que seja feita essa reestruturação, quando oportunamente poderá ser feita uma reestruturação aqui quanto aos funcionários da Câmara, com a participação efetiva do nosso Presidente, Vereador Assis Crema. Porque se nós transformarmos dois cargos, como é que ficam os outros ? Como é que fica o Zéquina, que é o Motorista ? Como é que fica o Luiz Ventura ? Os cargos desses funcionários que são uma referência abaixo deles passam a ser acima dos outros. Então, nós temos no momento assuntos bastante mais importantes para tratar. Atualmente foi citado, está no anexo, o salário atual desses funcionários é aproximadamente de setenta e três mil cruzeiros, isso na situação antiga, pois com o novo aumento, eles passarão a cento e sete mil cruzeiros. Cento e sete mil eu acredito que é um salário razoável, cento e sete mil / por mês é um salário razoável. Seria o caso então de nós criarmos um novo cargo e com essa transformação nós daríamos oportunidade a mais um elemento para trabalhar, então nós estaríamos pregando aqui o que o nosso Governo vem pregando que é a criação de empregos. E não transformar dois cargos onde duas pessoas seriam beneficiadas e os outros funcionários então haveria uma incoerência muito grande para com os outros e nós estamos aqui pregando aquela coerência dentro da normalidade. Futuramente poderá a Mesa fazer um novo estudo e propor uma nova transformação em todos os cargos/



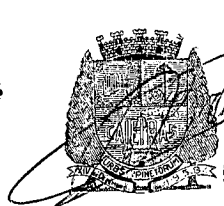
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

da Câmara. Só para ter uma idéia, uma Professora de 1a. a 4a. Sêrie estadual, ganhou até fevereiro quarenta e dois mil por mês, com o novo aumento passou a sessenta e poucos mil por mês. A nossa funcionária está ganhando atualmente setenta mil e vai para / cento e sete mil. Então, cento e sete mil mensais, é um salário / razoável no momento. Então, a minha explanação quanto a esse ponto era essa. O momento não é oportuno para fazermos esse tipo de transformação de cargos. Eu estou assim bem mais preocupado com o problema da merenda escolar, fiz uma indicação na outra sessão/ sobre a merenda escolar, a nossa merenda escolar que tanto ajuda/ e contribui para a alimentação dos alunos das nossas escolas, não só os carentes, mas todos os alunos da nossa rede estadual de ensino. E a merenda vem realmente deixando a desejar e nós estamos/ aqui para fiscalizar não só a merenda mas todos os atos da Prefeitura. Indiquei ao senhor Prefeito que verifique o problema da merenda escolar, fazer um enriquecimento da merenda, fazer um treinamento com as Merendeiras e fazer uma reunião mensal com cada Merendeira para que elas possam fornecer uma merenda mais rica aos alunos da nossa escola. Então, no momento a minha grande preocupação é essa e esse o motivo da minha indicação na última sessão. A minha preocupação também é muito grande com o problema das casas/ populares do programa Nosso Teto, recentemente construídas em nossa cidade. Nós temos lá aproximadamente oitocentas e sessenta casas populares que vão formar uma nova cidade. Todos falam que Nova Caieiras vai ser uma nova cidade e esquecem que a Nova Caieiras é o Jardim Dartolândia. Aquele conjunto habitacional se não for muito bem acompanhado, se não for muito bem atendido será um problema gravíssimo para nossa cidade. Eu tenho solicitado aqui várias vezes que essas casas sejam o mais rápido possível terminadas, que seja feito o mais rápido possível um calçamento naquele/ conjunto habitacional, pois a chuva vem vindo e está levando todas as ruas embora. Pelo que me consta até duas casas já caíram, não podemos entrar porque tudo é fechado e os problemas lá são vários. Nós pleiteamos aqui desde o início a construção de uma escola naquele conjunto habitacional, pois lá terá aproximadamente três mil crianças quando essas casas forem distribuídas e uma



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

creche modelo que é importante em nossa cidade e não há uma creche modelo até hoje, pois as creches são montadas em prédios provisórios onde o atendimento deixa muito a desejar. Inclusive existe / creche onde funcioná pré-primário junto, o que vem contribuir ainda mais para o mau funcionamento tanto da creche quanto do pré-primário. No Bairro das Laranjeiras a escola estadual é uma calamidade, o pré-primário também. Pelo que me consta até uma classe funciona numa sala da piscina daquele centro esportivo, mas já foi providenciada a construção de uma nova escola no Portal das Laranjeiras, inclusive o início das obras já foi feito, a escola já está se erguendo e vai ser uma realidade para aquele Bairro, desafogando a atual escola que poderá ser no ano que vem uma escola mais ativa e melhor aparelhada para atender os alunos daquele populoso/Bairro das Laranjeiras. Poucos sabem que a escola das Laranjeiras/ é a maior escola do Município de Caieiras. A escola das Laranjeiras, para termos uma idéia, tem aproximadamente mil e quatrocentos alunos, enquanto que a Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus Walther Weiszflog tem aproximadamente novecentos alunos, que é uma escola central e de primeiro e segundo graus. A escola da Vila Miraval conta com oitocentos e sessenta alunos; Em segundo lugar vem a escola Joaquim Ozório, com aproximadamente mil alunos. Então, é um problema sério para nossa cidade a quantidade de crianças que a cada ano cresce mais e nós, prevendo o futuro dessas crianças, estamos de olho no conjunto habitacional do programa Nosso Teto. Aquelas casas estão praticamente no abandono, quem passa por lá pode ver o mato crescendo na porta das casas e se elas não forem logo atribuídas a aqueles que merecem, nós teremos problemas. Sabemos / que o nosso Prefeito esteve ainda ontem em reunião com o Gerente / da Caixa Econômica, juntamente com o Presidente da Urcasa em São Paulo tratando desse assunto, para que essas casas sejam o mais/rapidamente distribuídas entre aqueles que merecem, uma distribuição justa entre aqueles que merecem. E hoje aqui fiz mais uma solicitação à comissão para que essas casas populares sejam isentas de imposto até que cada um quite a sua casa. Quem conhece aquelas casas sabem que elas são de um tamanho mínimo, se você colocar uma mesa na sala, não cabe a cadeira, e são mais de oitocentas casas .



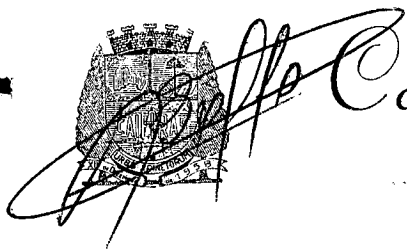
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Então, é uma apreensão que nós temos e o Prefeito está tratando / desse assunto, para que elas sejam distribuídas o mais rápido possível distribuídas àqueles que se inscreveram e àqueles que estão interessados. Quanto ao problema de partido, eu acredito que não cabe aqui eu me pronunciar sobre isso. Eu fui uma pessoa que quando Vereador na outra legislatura, quando o Prefeito era o Padre / José Cezar de Oliveira, a primeira iluminação da Vila Rosina, eu estive presente na inauguração da iluminação naquela Vila. Desde aquela época já era preocupante a situação daquela Vila e hoje os seus moradores conseguiram alguns melhoramentos, mas ainda precisam de muito mais. Nas Laranjeiras, pelo que me consta, quem fez um grande trabalho para a conquista da água foi o ex-Vereador Carlos Gomes que reuniu aquele laborioso povo das Laranjeiras e conseguiu junto à Sabesp a água para aquele Bairro. Então, é um trabalho que já vem sendo feito de longo tempo e não é um trabalho de agora, o nosso trabalho de agora é complementar aquilo que já vem sendo feito. Como foi citado aqui hoje o problema do esgoto no Bairro do Serpa, existem outros graves problemas da Prefeitura, / existem funcionários ocupando cargos que não são os seus, funcionários trabalham em um cargo e ocupa outro, recebendo o valor do seu cargo antigo, é uma injustiça social que vem acontecendo. E nós não podemos então exigir do senhor Prefeito uma atuação imediata, já que os problemas são inúmeros. Nós temos Serventes, por exemplo, exercendo o cargo de Merendeira e recebendo o salário de Merendeira, isso não é de agora. Existem outros funcionários que exercem cargos recebendo um baixo salário e na função de um outro cargo que deveria receber um salário mais alto. Então, eu estou aqui para apoiar o povo, para apoiar esses funcionários para que eles sejam colocados naquele cargo que estão exercendo. Que eles recebam o seu salário digno daquele serviço que ele exerce e não exercer uma função e receber por outra. Tudo isso também está sendo estudado e acredito que o senhor Prefeito irá olhar com bastante carinho essa parte. Nós tivemos visitando ontem a Companhia Melhoramentos de São Paulo, juntamente com os demais Vereadores, o senhor Prefeito, então, o senhor Prefeito tem saído da Prefeitura ele tem saído de lá, ele tem olhado, ele tem visitado, ele tem /



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ido de encontro do público. Alguns Vereadores por motivo de força maior não puderam ir, mas a maioria foi, acompanhou o senhor Prefeito. E foi feita uma visita para verificar os problemas da nossa cidade. Teremos aqui no dia 19 a visita do Secretário dos Negócios Metropolitanos, o senhor Prefeito, juntamente com a Líder e outros Vereadores já estiveram nessa Secretaria, já estiveram na Secretaria da Saúde, tratando de resolver os problemas da nossa cidade. Então, nós estamos trabalhando sem demagogia, mas trabalhando para conseguir aquilo que é necessário. Todos sabemos que os problemas não são só de Caieiras. Foi dito aqui que o PMDB pregou democracia, pregou ouvir o povo e eu bem disse aqui que o povo tem oportunidade de falar quanto ao código tributário na comissão, a comissão estará aberta como estará aberta a todos aqueles que não fazem parte da comissão. E o PMDB vai aos poucos alcançando aquilo que ele almeja, não é alcançando o Governo de São Paulo e nem alcançando a Prefeitura de Caieiras que nós vamos conseguir democracia total, nós ainda temos etapas maiores a conseguir. Todos sabem que o Governo Federal não é do PMDB, o Governo Federal ainda é dominado por militares, assim como muitas indústrias nacionais são dominadas por militares, assim como é a Sabesp. Participei aqui da instalação da Sabesp quando veio um Coronel e impôs a criação da Sabesp em Caieiras, aqueles que estavam aqui naquela época sabem disso, não adianta a gente ficar discutindo sobre a Sabesp, Cesp, Telesp se o nosso regime federal ainda é militarista. O coronel chega aqui, fala e acabou, não adianta o Vereador gritar, espernear que não vai conseguir nada. O coronel chega e faz e é assim desde 64. Então, nossa meta ainda vai muito longe. Nós estamos, juntamente com outros partidos da oposição trabalhando em oposição ao nosso Governo Federal. Por que não? Nós estamos trabalhando e lutando por eleições para Presidente da República, que é de nosso interesse. Até o Presidente da República, como pode ser visto, para conseguir a maioria no Congresso fez atualmente um acordo com o PTB, achamos isso uma injustiça para com o povo do Brasil, o povo votou no partido para que ele fosse oposição e não votou para ele fazer um acordo com o partido do governo para ter a maioria no Congresso. Então, nós ainda estamos longe /



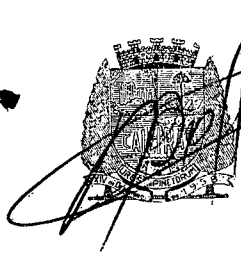
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

de conseguir tudo aquilo que nós pregamos e tudo aquilo que nós pretendemos, mas graças a Deus e com a união de todos, com a união do povo nós chegaremos lá. Muito obrigado.". O SENHOR PRESIDENTE: "Com a palavra, o nobre Vereador Edson Martins.". O SENHOR EDSON MARTINS: " Senhor Presidente, nobres colegas. Queria justificar o meu voto contra a transformação de cargos dos dois funcionários / da Câmara. Seria incoerente da minha parte ter votado em um projeto que visa derrubar as isenções de impostos para que a municipalidade arrecade mais e que tenhamos um regime de maior austeridade, eu ajudar esse projeto. Não tenho nada contra os funcionários que hoje foram prejudicados com esse meu voto contrário a essa / transformação, simplesmente eu acho - como bem frisou o nobre Vereador Pedro Sérgio - não é o momento oportuno, nós estamos numa situação difícil, não é momento de darmos salários, soltarmos dinheiro, sendo que a coisa não está boa. Quanto à Sabesp, citada aqui pelo colega Aparecido Corrêa de Campos, todos sabem que a Sabesp só trabalha com financiamentos do BNH, ela não tem dinheiro/próprio para fazer seus investimentos. Tanto é que essa rede de esgotos do Serpa, que virá uma ligação de Campo Limpo até São Paulo, para ser tratado o esgoto, depende de financiamento do BNH. E esse financiamento nós sabemos que demorará muitos anos porque / simplesmente o BNH alega que não tem dinheiro para investir em obras sociais, ele tem dinheiro para fazer essas porcarias de cadernetas de Fundo de Garantia, que é para o trabalhador controlar o Fundo de Garantia. Isso é um absurdo, gastar dois bilhões de cruzeiros para enriquecer alguém que tem uma fábrica de plásticos para fazer essas porcarias de cadernetas, que não resolveu nada o problema do Fundo de Garantia do trabalhador, propaganda mentirosa que até hoje ventila nos meios de comunicação. E também diz que não tem dinheiro enquanto que tapa buracos de instituições financeiras como a Delfim. É esse dinheiro que estamos precisando / para fazer obras sociais e eles nos negam. E eu tenho certeza que dará a Estados onde o PDS venceu e continuará recusando esse dinheiro. E como bem frisou o amigo Pedro, em cima de todas as estações, onde manda o Coronel, onde manda o General está errado. Temos que colocar gente que olhe as necessidades do nosso povo, te-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

mos que eleger realmente um Presidente e lutar. Eu sei que a campanha da Presidência está deflagrada, temos lutar, acompanhar e não colocar outro ditador no poder. Por isso nós sentimos o drama aqui em baixo, o BNH não nos libera dinheiro para que a Sabesp / construa as obras sociais necessárias. Quanto à Companhia Piratininga, citada também pelo Vereador Aparecido Corrêa de Campos, a mesma que loteou a Vila Rosina, é pena que os senhores da Vila Rosina já foram embora porque serviria de exemplo, o senhor Gino / Dártora, sabendo a porcaria de loteamento que eles fizeram lá na Vila Rosina permitiu que eles loteassem aqui no Bairro do Serpa o Solar dos Oliveiras. Quanto à afirmação da Vereadora Afôquia que o Prefeito Cassiano está se virando com as empresas, procurando / apoio com as empresas, emprestando máquinas, tenho a dizer que hoje nós temos dois caminhões basculantes e uma máquina trabalhando no Município, emprestadas das indústrias locais. Era o que eu tinha a dizer.".

O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o nobre Vereador Nelson Urtado.".

O SENHOR NELSON URTADO:" Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu gostaria de tecer um comentário, mas esse comentário que eu pretendo fazer, seria necessário de duas horas, para falar sobre as falcatruas, as pouca-vergonha, as injustiças / que imperam nesta Casa e lá na Prefeitura. Isso há muito tempo / vem acontecendo e eu precisaria de uma ou duas horas para comentar sobre esse assunto. Portanto, eu deixo isso para uma outra / oportunidade.".

O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes.".

O SENHOR JOÃO HENRIQUE / DE MACEDO MENDES:" Senhor Presidente, caros colegas. Falei várias vezes e não somente agora, falei várias vezes na legislatura passada que o nobre colega Aparecido é demagogo e provo isso. Na gestão passada o colega Carlos Gomes estava a par disso, ele fez demagogia desde o começo, apoiou o Prefeito Gino Dártora quando achava bom apoiá-lo, quando o Prefeito Gino Dártora fez burrada, / ele também o acompanhou e ficou contra ele. Então, é demagogia ou não? Um homem que fez ele, ele não era nada, era motorista de ambulância, o ex-Prefeito que o encaminhou e ele ficou contra o Prefeito porque ele estava ruim, se estivesse bom ele estaria com o Prefeito. Isso é demagogia ou não? Ele se dirige às pessoas que



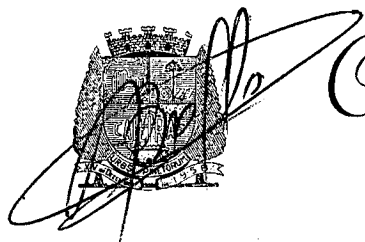
Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

estão no Plenário, se forem do Serpa, ele fala do Serpa; se forem da Vila Rosina, ele fala da Vila Rosina. Isso é demagogia ou não? Eu acho que é demagogia. Sobre a rede de água e esgotos do Bairro do Serpa, ele está a par disse e quer negar, mas fiz várias indicações pedindo a rede de esgotos, tenho várias respostas da Sa - bisp dizendo que vai ficar para o ano que vem. Então, não é demagogia minha, pois estou trabalhando. Tenho levado pessoas doentes aos hospitais, fiz várias indicações pedindo a limpeza das ruas. Com seis anos de mandato ele não fez um pedido sequer para colocar a rede de esgotos no Serpa, e agora vem falar que eu sou demagôgo? Demagôgo é ele. Nunca ele pediu nada para a Vila Rosina, somente o fez agora porque estão presentes pessoas da Vila Rosina. Esse Vereador falou várias vezes contra o colega Valdemar sem o mesmo estar presente, bancou o covarde, tem que falar na frente / da pessoa. A Vereadora Afdôquia citou aqui que o Prefeito não sai do gabinete, mas é o contrário, nobre colega, ele tem saído, não tanto quanto a senhora pensa porque não tem tempo, mas assim que estiver desocupado após os acertos na Prefeitura, ele sairá, tenho certeza. O Vereador Aparecido disse que eu sou demagôgo, mas tenho a dizer que aprendi com ele, pois no ano passado ele só fez demagogia nesta Casa. Quando ele ficou contra o Prefeito Gino Dãrtora - vejam se é ou não é demagogia - fez um requerimento nesta Casa pedindo a cabeça de seis elementos, e o que aconteceu: o nobre colega Nelson Manzanares fez um projeto de lei abrangendo todos os funcionários. E o que aconteceu? Esse colega demagôgo votou contra. Ora, se ele tinha idéia de acabar com aquele concurso a obrigação dele seria votar a favor. No entanto, ele fez uma demagogia, pediu ao ex-Vereador Nelson que fizesse outro projeto e votou contra. Não teve nem coragem de justificar o seu voto. Ele fez um projeto abrangendo apenas seis pessoas, o que é ilegal, e imoral, e deveria apoiar o projeto que abrangia todos os quatorze elementos daquele concurso. No entanto, ele votou contra o projeto e argumentou que não queria que atingisse todos os elementos, apenas seis, que são os que ele não aprecia, não que sejam incapazes, ele realmente não aprecia essas seis pessoas. Isso é demagogia ou não? Então, podem decidir quem é o demagôgo, eu ou ele?



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

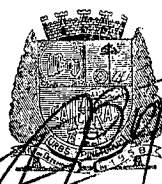
Eu tenho lutado, trabalhado e toda vez que ele fala a meu respeito nesta tribuna eu venho aqui e me defendo, pois é minha obrigação e não vou para casa devendo obrigação para ninguém. Muito obrigado.".

O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, a nobre Vereadora Vanda Matiazzo.".

A SENHORA VANDA MATIAZZO:" Senhor Presidente, senhores Vereadores. Vou justificar rapidamente a minha recusa quanto ao voto do Projeto de Lei nº 1644/83. Não concordo com o termo usado pelo Vereador Aparecido de ingratidão para com o Vereador / Nelson Urtado. Não vejo o porque de ingratidão, porque não estamos na lei de Talião, 'Dê lá, tome cá', então, o negócio não é esse e acredito e quero crer que o Vereador Nelson Urtado não tenha concordado com tal termo, esse da ingratidão. Então, o meu voto foi contrário porque conforme foi falado desta tribuna, o momento realmente não é oportuno para criação ou transformação de cargos, devido às crises atuais. Então, é necessário que se aguarde uma época certa, oportuna, para que se faça uma coisa bastante consciente e que o projeto abranja outras pessoas e não dirigido a apenas duas pessoas. Sei que são bons e eficientes funcionários, mas o momento realmente não é oportuno. Agora, quanto à afirmação feita de que o Prefeito fica numa muralha, que não sai às ruas, eu creio que não é verdadeira porque ainda hoje ele esteve em reunião com o senhor Secretário dos Negócios Metropolitanos e está em vias de conseguir uma importância de noventa milhões de cruzeiros em obras a serem realizadas em Caieiras. Quer dizer que ele está se virando para conseguir obras para Caieiras. Agora, quanto as falcaturas e pouca-vergonha, gostaria de um maior esclarecimento porque como Líder do senhor Prefeito eu desconheço esse tipo de coisas lá na Prefeitura. Essas palavras foram jogadas no ar e eu não sei como fazer uma colocação a respeito. Era o que eu tinha a dizer.".

O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o nobre Vereador José Lira Guedes.".

O SENHOR JOSÉ LIRA GUEDES:" Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu queria deixar claro a minha posição de ter sido favorável na Comissão de Justiça e Finanças quanto ao Projeto de Lei nº 1644/83, de autoria da Mesa. Quero dizer que quando assinei o projeto o fiz conscientemente, não tinha feito acordo com ninguém e nem desejava prejudicar funcionários e /



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

beneficiar outros. A respeito da situação de recessão, a respeito de cortes em mordomias que foi pregado desta tribuna, concordo / plenamente que nas áreas Federal, Estadual e Municipal é feito is so, concordo plenamente. Agora, apenas creio eu que o projeto foi aqui apresentado apenas para corrigir disparidades salariais que existem na Câmara e creio que injustamente. Então, se os funcioná ri os citados ganham bem, então alguém está ganhando muito mais, al guém está ganhando demais. Apenas para corrigir a disparidade que existe é que foi apresentado esse projeto. Concordo plenamente e respeito a posição dos Vereadores que se manifestaram contrários, como o caso da Líder da nossa Bancada. Agora, eu queria saber / realmente se alguns Vereadores da minha Bancada estão votando / conscientemente, porque às vezes para votar é preciso de ajuda pa ra levantar de outros colegas ao lado. Então, eu gostaria de sa ber se há consciência na votação que fazem, se há consciência dis so. Concordo quando algum Vereador vota favorável ou contrário, es sa é a função de cada Vereador, respeito a posição do Vereador , quer seja do meu partido ou do partido de oposição, concordo plê na mente, desde que seja votado conscientemente. O nobre Vereador/ Edson Martins, o Vereador Pedro votaram contrário e vieram à tri buna dizer o porquê do seu voto, respeito plenamente a posição de ambos. Agora, gostaria de saber de todos se há consciência em sua votação para que quando na palavra do Presidente solicitando que os favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se levanta tem, não precisem de ajuda para se levantar. Quero aqui finalizan do agradecer o convite da Companhia Melhoramentos, que já foi ci tada aqui, que convidou todos os senhores Vereadores para fazer / uma visita àquela Indústria. Agradeço aos Diretores pelo convite, pois fiquei conhecendo as instalações daquela Indústria, mas fi quei triste quando cheguei em duas seções e não encontrei nenhum/ funcionário, apenas um computador faria o trabalho daquelas duas seções. Sabemos que estamos no momento da automação, no momento / da tecnologia avançada quando o homem tem sido substituído pela máquina, pelo computador. Mas que a automação não seja em prejuí zo do homem, e sim para beneficiá-lo. Não estou fazendo um ataque àquela Indústria, mas fiquei triste em ver duas seções que eram /



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

movimentadas por computador e não sô essa Indústria, mas muitas / no Brasil tem se utilizado desse processo em prejuízo do trabalha-
dor que cada vez mais está perdendo o emprego por causa da automa-
ção que deveria vir em benefício do homem. Finalizando, vamos es-
perar o organograma que será enviado pela Prefeitura, que segundo
a nossa Líder vai corrigir problemas que existem e eu quero ver
depois a posição dos Vereadores, porque foi criticada a criação /
de cargos, mas creio que no organograma da Prefeitura vai haver a
criação de cargos porque há necessidade, vão ser feitas correções
também. Agora, eu sinto que tenha havido também interferência in-
terna. Era o que eu tinha a dizer.". O SENHOR PRESIDENTE:" Nada
mais havendo a ser tratado, eu convoco a próxima sessão para o
dia 24 de maio corrente, e quero agradecer a presença de todos, em
especial do Pío e do Carlos Gomes. Está encerrada a presente ses-
são.". O senhor Presidente determinou a mim, NÉVIO LUIZ ARANHA /
DARTORA, Primeiro Secretário, que lavrasse a competente Ata, a
seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Caieiras, em 13 de
maio de 1983.-.

-ASSIS CREMA-

Presidente

-NÉVIO LUIZ ARANHA DARTORA-
1º Secretário

-JOSE VIRA GUEDES-
2º Secretário

ELB.-.